



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

| Plano de Ensino | | | | | |
|--|---|--------|--------------------------|-------------------|-----|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | | Campus: | Goiabeiras | |
| Curso: | CIÊNCIAS ECONÔMICAS | | | | |
| Departamento Responsável: | ECONOMIA | | | | |
| Data de Aprovação (Art. nº 91): | 22/03/2022 | | | | |
| Docente Responsável: | Daniel Pereira Sampaio | | | | |
| Qualificação/link para o Currículo Lattes: | http://lattes.cnpq.br/7665386759198695 | | | | |
| Disciplina: | Economia Brasileira Contemporânea | | Código: | ECO02129 | |
| Pré-requisito: | ECO01659 – Formação Econômica do Brasil II | | Carga Horária Semestral: | 60 | |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | | | |
| | 04 | Teoria | Exercício | Laboratório | |
| | 60 | | --- | | --- |
| Ementa: | | | | | |
| <p>A herança estrutural do Modelo de Substituição de Importações e as restrições externas ao longo da década de 1980. A política econômica da Nova República e seus condicionantes: a aceleração inflacionária e as propostas heterodoxas de estabilização monetária (Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Verão). As consequências estruturais da restrição externa ao longo dos anos 80 e das políticas de ajuste do Balanço de Pagamentos: vulnerabilidade externa, instabilidade macroeconômica, involução da indústria, recrudescimento inflacionário e crise fiscal e financeira do Estado. A adoção do modelo neoliberal a partir do governo Collor. Abertura, reformas liberalizantes e estratégia de estabilização (Plano Collor e Plano Real). Privatização e desnacionalização da economia. A política econômica e seus condicionantes nos governos FHC (1995/2002) e Lula (2003/2010). O desmonte do tripé de financiamento da indústria, a desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora. A vulnerabilidade externa no pós-real e os fluxos de capital. Distribuição de renda e questão social a partir de 2003.</p> | | | | | |
| Objetivos Específicos: | | | | | |
| <p>Estudar os entraves conjunturais e estruturais e limites do desenvolvimento da economia brasileira da década de 1980 até o período atual. Analisar os condicionantes externos e internos da dinâmica de acumulação capitalista no Brasil e suas múltiplas dimensões: a crise da dívida externa dos anos 1980, o problema da inflação, o Plano Real, as questões social e produtiva, reforma do Estado, manejo da política econômica e evolução de seus principais indicadores, vulnerabilidade externa e inserção do Brasil no mercado mundial – desindustrialização e reprimarização da pauta exportadora.</p> | | | | | |
| Conteúdo Programático: | | | | | |
| <p>1. Os limites estruturais do Modelo de Substituição de Importações, a armadilha da dívida externa e a crise do Estado Desenvolvimentista: uma “década perdida” - 1985/89</p> <p>1.1 As heranças estruturais do Modelo de Substituição de Importações (1970/78)</p> <p>1.1.1 As restrições financeiras do modelo de SI e o endividamento externo</p> <p>1.2 A política de ajuste externo através da geração de superávits comerciais ao longo dos anos 1980 e os impactos no Balanço de Pagamentos nas contas públicas</p> <p>1.3 A inflação dos anos 80 e suas explicações teóricas</p> <p>1.4 A política econômica e as tentativas heterodoxas de estabilização (Plano Cruzado, Plano</p> | | | | | |

Bresser e Plano Verão)

1.5 A crise fiscal e financeira do Estado brasileiro

1.6 Competitividade espúria da indústria brasileira e aumento do gap tecnológico no contexto da Terceira Revolução Industrial

1.7 O salto da “década perdida”

2. A opção brasileira de inserção na nova ordem mundial – 1990/2010

2.1 Consenso de Washington e Modelo Neoliberal

2.2 As estratégias de inserção: Plano Collor e Plano Real

2.2.1 O Plano Collor

2.2.1.1 O combate à inflação no Plano Collor

2.2.1.2 Abertura externa, nova política industrial e privatização. A política econômica (1990/1994)

2.2.2 O Plano Real (1995/2002)

2.2.2.1 A estabilização bem sucedida, as reformas e a privatização

2.2.2.2 A política econômica 1995/2002

2.3 As consequências do Modelo Neoliberal e a política econômica de 2003/2010

2.3.1 A armadilha da estabilização, a tríade da política econômica e o baixo crescimento

2.3.2 A desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora

2.3.3 A ampliação da vulnerabilidade externa e os fluxos de capitalismo

2.3.4 Distribuição de renda e questão social no Brasil

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas.

A disciplina seguirá as normas estabelecidas pela UFES sobre o retorno às atividades presenciais.

As aulas serão realizadas na quarta-feira 9h/11h e sexta-feira 7h/9h.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

As avaliações serão 3 (três) Provas/Trabalhos/Seminários com igual peso na nota final.

Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A prova final será realizada no dia 19/08/2022.

Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J. S. G.; BELLUZZO, L. G. M. Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2002.

LACERDA, A. C. Et al. (org.). Economia Brasileira. São Paulo: 2 ed. São Paulo1: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, F. A. Política econômica, estagnação e crise mundial (1980-2010). Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2012.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. P. (org.). A ordem do progresso. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.

BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1994.

CRUZ, P. D. C. Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 4, n.1, ago 1995. Disponível em: <<https://goo.gl/kuVhhW>>. Acesso em 04 nov 2016.

GIAMBIAGI, F. Et al. (org.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005.

MARQUES, R.; FERREIRA, M. J. (org.). O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos Governos Collor a Lula. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.

Cronograma:

Datas das aulas no período letivo: 20/04, 27/04, 29/04, 04/05, 06/05, 11/05, 13/05, 18/05, 20/05, 25/05, 27/05, 01/06, 03/06, 08/06, 10/06, 15/06, 17/06, 22/06, 24/06, 29/06, 01/07, 06/07, 08/07, 13/07, 15/07, 20/07, 22/07, 27/07, 29/07, 03/08, 05/08, 10/08, 12/08, 17/08.

Alterações no cronograma serão comunicadas previamente aos estudantes.

Prova final: 19/08/2022